

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Austin e o Problema da Onipresença dos Dados dos Sentidos
Autor	JADERSON SILVA DOS SANTOS
Orientador	EROS MOREIRA DE CARVALHO

Autor: Jaderson Silva dos Santos

Orientador: Eros Moreira de Carvalho (UFRGS)

Instituição de Origem: UFRGS

Austin e o Problema da Onipresença dos Dados dos Sentidos

John Langshaw Austin, em *Sense and Sensibilia* (1962), afirma que o Argumento da Ilusão contém em si duas etapas, a primeira etapa procura provar que *apenas em casos anormais* da experiência perceptiva estamos diretamente cientes de dados dos sentidos, ao passo que a segunda etapa conclui que *sempre* estamos diretamente cientes de dados dos sentidos. Ele denomina o primeiro caso de tese explícita do Argumento da Ilusão e o segundo caso de tese implícita deste argumento. Essa interpretação de Austin do Argumento da Ilusão está apoiada, em grande medida, na avaliação desse argumento feita por Alfred Jules Ayer em seu livro *The Foundations of Empirical Knowledge* (1940). Nesse sentido, a nossa exposição tem por objetivo avaliar a plausibilidade da interpretação de Austin do Argumento da Ilusão exposto por Ayer - mais especificamente, da generalização referente aos dados dos sentidos que ocorre na segunda etapa do Argumento sustentada por este último -, com vistas à elucidação da discussão travada entre os filósofos e uma maior compreensão das objeções de Austin direcionadas aos argumentos de Ayer. Para isso, a exposição se desenvolve em três momentos. Primeiramente, a introdução do contexto da discussão em torno do Argumento da Ilusão, bem como do método austiniano de análise filosófica. Em segundo, o desdobramento da discussão central entre Austin e Ayer acerca da onipresença dos dados dos sentidos na percepção. Por fim, apresentação de como Austin, por via da sua posição frente ao problema de qual é a melhor linguagem para explicar casos de ilusão na experiência perceptiva, consegue tanto enfraquecer o enfoque dos teóricos dos dados dos sentidos quanto indicar um modo alternativo de explicação para os casos de ilusão. A fundamentação teórica da nossa exposição centra-se, sobretudo, nos textos supracitados, na bibliografia secundária especializada e em um artigo intitulado *Has Austin Refuted the Sense-datum Theory?* (1967) escrito por Ayer como um texto de resposta às objeções de John L. Austin aos seus argumentos anteriores.